



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA-MAARA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ALGODÃO-CNPA
Campina Grande, Paraíba

ORIGEM, CRESCIMENTO E PROGRESSO DA COTONICULTURA NO BRASIL

**José de Alencar Nunes Moreira
Robério Ferreira dos Santos**

**Campina Grande - PB
1994**

Copyright © EMBRAPA - 1994

EMBRAPA-CNPA

Exemplares deste livro devem ser solicitados à:

EMBRAPA-CNPA

Rua Oswaldo Cruz, 1143 - Centenário

Caixa Postal, 174

CEP: 58107-720 - Campina Grande, Paraíba

Fone: (083) 341-3608 - Fax: (083) 322-7751

Telex: (083) 3213

Tiragem: 600 Exemplares

Comitê de Publicações:

Presidente: Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

Secretário: Maria José da Silva e Luz

Membros: Aurelir Nobre Barreto

Emídio Ferreira Lima

Francisco de Souza Ramalho

José Gomes de Souza

José Mendes de Araújo

José Wellington dos Santos

Luiz Paulo de Carvalho

Maria Auxiliadora Lemos Barros

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Serviço de Produção de Informação (SPI) da EMBRAPA

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Algodão (Campina Grande, PB)
Origem, crescimento e progresso da cotonicultura no Brasil,
por José de Alencar Nunes Moreira e Robério Ferreira dos Santos.
Campina Grande, 1994.

169p.

ISBN 85-85760-04-4

1. Algodão - História - Brasil. I. Moreira, J. de A.N. II. Santos,
R. F. dos. III. Título.

CDD 633.51

APRESENTAÇÃO

O algodão é um produto que desde a época da colonização até os nossos dias tem desfrutado de uma história extremamente rica no Brasil. Em sua longa trajetória participou, praticamente, de todos os grandes momentos da vida econômica brasileira. Na década de 30, por exemplo, foi neste produto que o Estado de São Paulo encontrou a saída para a crise emergente com a derrocada do café, ocasionada pela queda de preços da rubiácea no mercado internacional.

No Nordeste brasileiro, foi a associação do algodão com as culturas de subsistência de milho e feijão e com a pecuária que permitiu a ocupação proveitosa da extensa faixa semi-árida desta importante zona algodoeira.

Infelizmente, poucos têm sido os estudos abrangentes com o algodão direcionados a devassar o passado deste valoroso produto do Brasil. Nos poucos existentes, as informações são esparsas e, na maioria das vezes, destituídas de cunho interpretativo o que, quase sempre, tem impedido que se tenha uma visão de conjunto da história do algodão entre nós.

O Centro Nacional de Pesquisa de Algodão ao lançar a publicação "Origem, crescimento e progresso da cotonicultura no Brasil" espera não só preencher estas lacunas como, ainda, prestar justa homenagem a um dos produtos a quem vem dedicando suas atenções de pesquisa por quase vinte anos de sua profícua existência.

Robson de Macêdo Vieira
Chefe do CNPA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
PRIMEIRA PARTE - Origem e crescimento da cotonicultura	5
1. ORIGEM E EVOLUÇÃO	7
NOTAS	14
2. CRESCIMENTO DA COTONICULTURA	19
2.1. Influência da revolução industrial no algodão do Brasil	22
2.2. Efeitos da guerra de secessão	33
2.3. Influência da Primeira Guerra Mundial	40
2.4. Influência da crise do café em São Paulo	42
NOTAS	44
3. CONDIÇÕES DE CRESCIMENTO DA COTONICULTURA	49
3.1. Cultivo do algodoeiro	49
3.1.1. Plantio	51
3.1.2. Tratos culturais	63
3.1.3. Pragas e doenças	68
3.1.4. Colheita	70
3.2. Beneficiamento e enfardamento	73
3.3. Transporte	83
NOTAS	89
SEGUNDA PARTE - Progresso da cotonicultura	97
1. AGENTES DO PROGRESSO	99
1.1. Primeira conferência algodoeira	99
1.2. Praga do bicudo nos Estados Unidos da América	108
1.2.1. Reflexos da economia algodoeira mundial	112
1.2.2. Repercussões do algodão do Brasil	113
NOTAS	126
2 - MUDANÇAS NA COTONICULTURA	128
NOTAS	142
3 - PROGRESSO DA COTONICULTURA	143
NOTAS	159
4 - ALGUMAS CONCLUSÕES	161
5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	163

INTRODUÇÃO

O algodão, seguramente, figura como um dos mais antigos produtos em exploração na agricultura brasileira, porém, é de se lamentar que sejam tão escassos, ainda, os estudos relacionados com a história desta preciosa fibra. Na verdade, a preocupação com o café e com o que ele representou para a nossa economia tem obscurecido a importância de um produto nativo do Brasil e que tanto quanto o já citado foi decisivo, desde o início da nossa colonização, à sobrevivência das camadas pobres ou ricas da sociedade brasileira. O presente estudo pretende, em um dos seus objetivos, preencher esta lacuna que é o de oferecer, mesmo em forma resumida, alguns dos aspectos da rica história deste produto no Brasil.

A década de 30 foi para o algodão uma fase plena de realizações. Quando da derrocada dos preços do café, esta malvacea assumiu a condição de produto chave na economia brasileira.

É voz corrente que a enorme expansão experimentada pelo algodão em São Paulo nesta fase deveu-se, internamente, à aliança do capital comercial e industrial nacionais, que se aproveitando dos esquemas de pesquisa e inovação agrônômica, propiciou as condições de melhoria da cotonicultura no País.

O algodão no Brasil, entretanto, sempre se ligou ao mercado internacional como matéria-prima que para o abastecimento da indústria têxtil mundial, em especial da Inglaterra, para a qual sempre se voltou a produção brasileira a partir da Revolução Industrial, na segunda metade do século XVIII. Desta forma, as análises até agora feitas acerca deste vigoroso ciclo da cotonicultura no Brasil têm pecado em explicá-lo a partir de causas internas, atribuindo-se, nesta ótica peso às seqüelas da crise cafeeira advindas da depressão de 1929. As abordagens ao tema, portanto, têm sido limitadas uma vez que, em sua maioria, deixam de lado a apreciação da conjuntura mundial a que estava submetido o algodão antes e depois do surto, para com isto aquilatar a sua influência também na ascensão da cotonicultura em São Paulo, na década de 30.